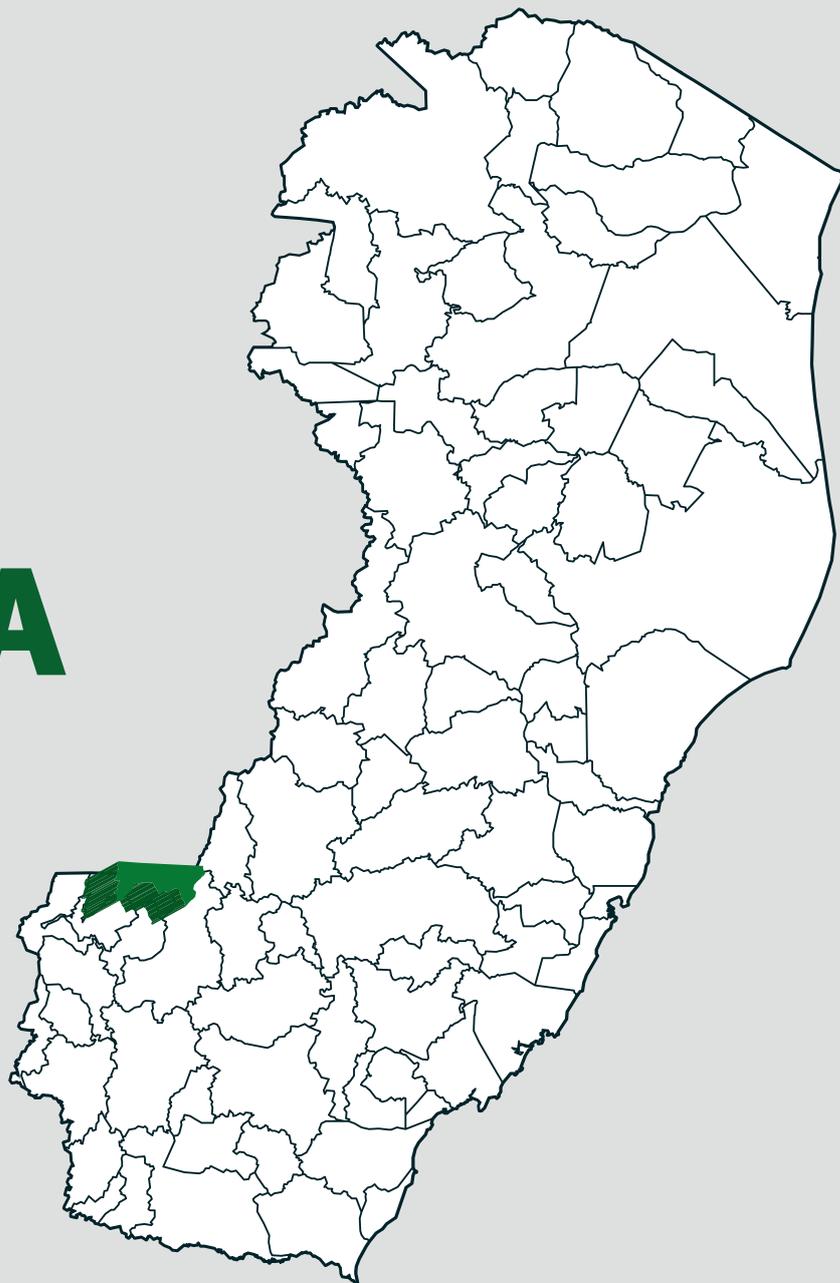


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

IBATIBA



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER.....	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais.....	7
3.5. Aspectos econômicos.....	9
3.6. Aspectos naturais.....	9
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	10
3.6.2. Caracterização agroclimática	12
3.6.3. Cobertura florestal	14
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	16
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	17
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros.....	22
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	23
3.8.2. Principais atividades de produção animal	26
3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas	27
3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica.....	27
3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares	28
3.9. Comercialização.....	29
3.10. Turismo rural	30
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO.....	32
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	35
6. REFERÊNCIAS	45
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA.....	46

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

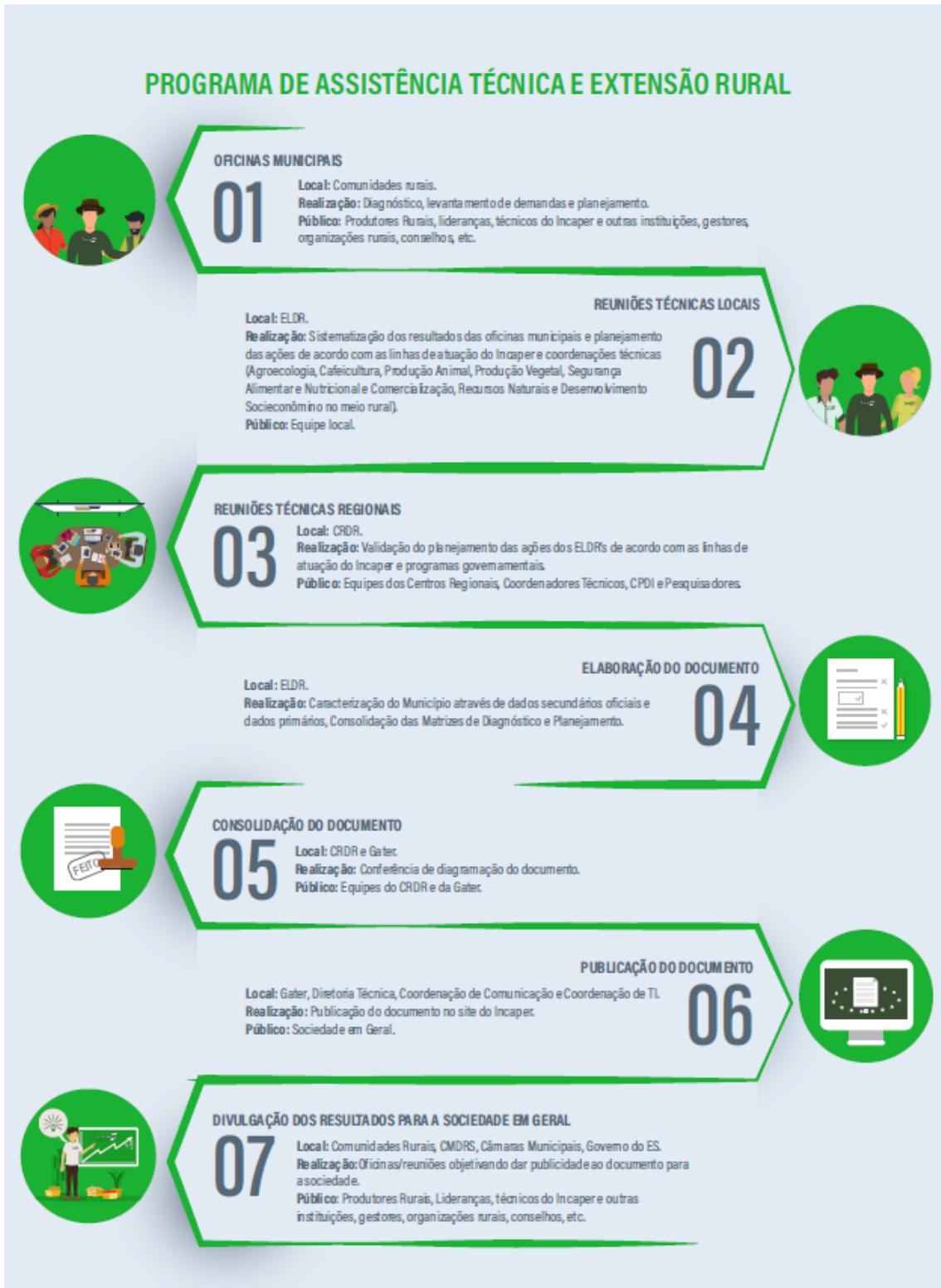


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais. A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Ibatiba, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre

aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Ibatiba e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Ibatiba está localizado à latitude Sul de 20° 14' 04" e longitude Oeste de Greenwich, de 41° 30' 37", na região sudoeste do estado do Espírito Santo, a 169 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 240,278 km², limitando-se com os municípios de Iúna-ES, Irupi-ES, Muniz Freire-ES, Brejetuba-ES, Mutum-MG e Lajinha-MG (Figura 2). Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim.

3.2. Distritos e principais comunidades

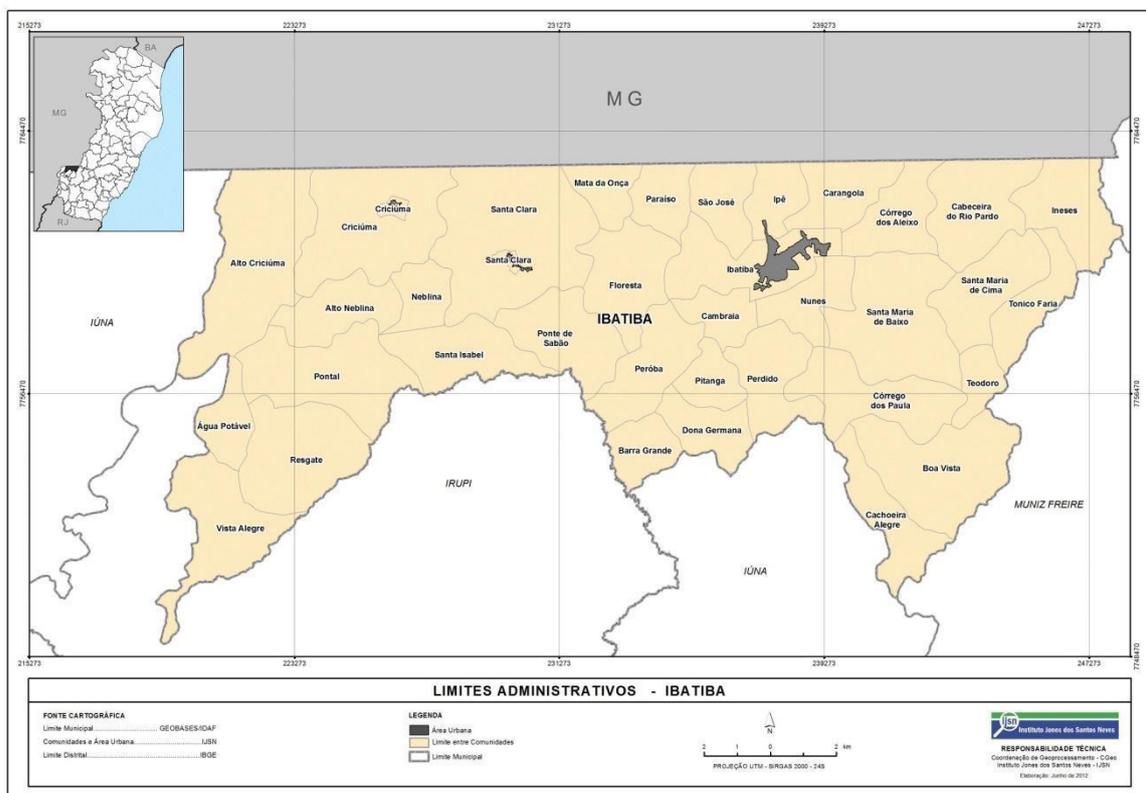


Figura 2. Mapa dos distritos e principais comunidades do município de Ibatiba-ES, 2020.
 Fonte: IJSN (2012).

Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Ibatiba, o município tem 1 distrito, 2 povoados e 28 principais comunidades:

- **Distrito Sede:** É a sede distrital dos povoados de Santa Clara e Criciúma e das seguintes comunidades: Retiro, Criciúma, Posto Fiscal, Boa Vista, Serro Frio, Rodrigues, Ipê, Carangola, São José do Meriti, Cabeceira do Rio Pardo, Alto Criciúma, Neblina, Santa

Izabel, Santa Clara, Cafarnaum, Paraíso, São José, Santa Maria de Baixo, Santa Maria de Cima, Pontal, Vista Alegre, Perobas, Barra Grande, Cambraia, Água Limpa, Perdido, Boa Esperança e Cachoeira Alegre.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

A história de Ibatiba começa na segunda metade do século XIX, quando agricultores mineiros e fluminenses migraram para a região do Rio Pardo e lá se estabeleceram com suas famílias e também alguns escravos.

Surgiram assim, as primeiras propriedades rurais da região. No final do século XIX uma doação de terras feitas pelo Sr. Manoel da Silveira à Igreja Nossa Senhora do Rosário, deu origem ao povoado que passou a se chamar Vila do Rosário pertencendo ao município de Rio Pardo, hoje Lúna. Aos primeiros colonizadores seguiram imigrantes provenientes do Líbano, que se estabeleceram por volta de 1908. A vila foi promovida à categoria de distrito em 1918.

Entre 1940 e 1945, a Vila recebe impulsos de desenvolvimento. A essa altura o seu nome já havia sido mudado para Vila de Ibatiba. A partir da década de 60, enquanto a política de erradicação do café provoca um movimento migratório, especialmente em direção ao estado do Paraná, a conclusão da rodovia BR 262 traz um alento para a vida econômica e social do distrito, por facilitar o escoamento da produção e a comunicação da região com outros centros. No dia 07 de novembro de 1981 ocorre a emancipação do distrito de Ibatiba, desmembrando-se do município de Lúna (lei estadual nº 3.430 de 07/11/81).

Ibatiba tem uma enorme variedade étnica que contribui para a miscigenação de raças, sendo comum encontrar descendentes de turcos, libaneses, portugueses, espanhóis, alemães, italianos, africanos, indígenas, etc. Esses descendentes trouxeram uma grande variedade gastronômica, introduzindo inúmeros pratos típicos que se tornaram parte do cotidiano da sociedade Ibatibense e que são encontradas nas fazendas do município.

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Ibatiba ocupa em relação ao Espírito Santo, o 73º lugar (0,647) no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento

Humano (PNUD/2010). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município contava com uma população total de 22.366 habitantes (Tabela 1), sendo que 40,18% da população total habitavam suas áreas rurais. Considerando apenas a população residente no meio rural (8.988 habitantes), o percentual de mulheres rurais no Município de Ibatiba é de 47,31%, ou seja, a população feminina é de 4.252 habitantes e a masculina de 4.736. Observa-se o predomínio de pessoas na faixa etária de 30 a 59 anos (37,23%). Os jovens de 15 a 29 anos representam 27,10% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 26,80% da população, e, por fim, a população idosa é de 767 habitantes, representando 8,53% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Úrbana do município de Ibatiba /ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Úrbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	11.288	11.078	6.552	6.826	4.736	4.252
0 a 15 anos	2.921	2.770	1.671	1.581	1.220	1.189
15 a 29 anos	3.040	2.912	1.743	1.773	1.297	1.139
30 a 59 anos	4.147	4.192	2.368	2.625	1.779	1.567
60 a 69 anos	661	638	416	431	245	207
70 anos ou mais	519	566	354	416	165	150

Fonte: IBGE – Censo Demográfico, 2010.

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Ibatiba existe um total de 1.759 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda *per capita* das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 41,10% residiam no meio rural (Tabela 2)

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que têm a renda per capita de até R\$ 89,00, no Município de Ibatiba, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Ibatiba	1.759	1.036	723

Fonte: IJSN - Coordenação de Estudos Sociais - CES, 2019

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Ibatiba concentram-se 44,18% em seu setor de serviços, que representa 44,18% do produto interno bruto (PIB) do município. O setor agropecuário representa 14,20% do PIB do município (Tabela 3), com renda per capita de 42.696,62 reais e ocupa 27,69% da população. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010 era de 53,24% de seu total.

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Ibatiba/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	14,20%
Indústria	7,58%
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	44,18%
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	33,36%

Fonte: IBGE – Cidades

3.6. Aspectos naturais

O município de Ibatiba possui topografia acidentada e 98% de sua cobertura florestal natural foi suprimida, restando atualmente 450 ha de floresta nativa e 800 ha de floresta plantada, que inclui o Horto Florestal Municipal com 27 ha.

A cobertura vegetal é composta por resquícios da Mata Atlântica, devastada em função da implantação da lavoura cafeeira, sobretudo nas encostas, causando a degradação do solo. O uso de adubos minerais e orgânicos tornou-se cada vez mais constante e mais volumoso, ocasionando desequilíbrio das condições naturais, diminuindo com isso a resistência natural das plantas às pragas e doenças, aumentando o uso de defensivos agrícolas, com conseqüente aumento do custo de produção e diminuição da margem de lucro do produtor.

Outro agravante é a diminuição da infiltração da água das chuvas, ocasionando o escoamento superficial, que deu início ao processo erosivo e de assoreamento dos mananciais. A redução do fluxo das nascentes implicou na redução da quantidade de água disponível e de sua qualidade, o que inviabilizou sua utilização para uso humano.

A vegetação das partes mais baixas deu lugar a lavouras temporárias e pastagens.

O município está situado na região de montanhas do Estado do Espírito Santo, possui relevo acidentado e altitude variando de 650 à 1.500m. Os seus recursos hídricos dão origem à bacia do Rio Itapemirim e são formados por inúmeras nascentes bem distribuídas em seu território, que dão início a vários mananciais, sendo eles: Rio Pardo, Rio São José, Ribeirão Santa Clara, Córrego Santa Maria, Córrego dos Rodrigues, Córrego Carangola, Córrego Perdido e Córrego Criciúma, sendo este pertencente à bacia do Rio Doce.

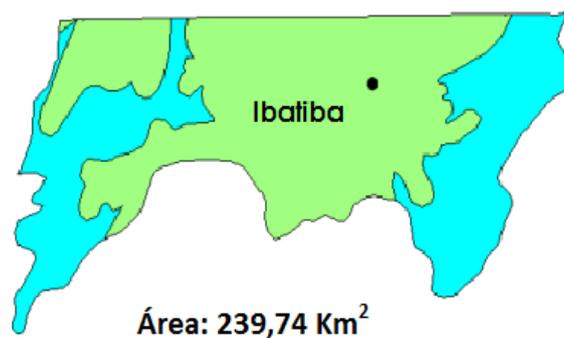
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

O município de Ibatiba é composto pelas zonas naturais 1 e 3, sendo que a zona 1 corresponde a 38,96% de seu território e a zona 3 a 61,04%. Na zona 1, o clima é de montanha com temperaturas médias das mínimas entre 7,3 e 9,4°C e média das máximas entre 25,3 e 27,8°C. O período chuvoso concentra-se em dois períodos, um entre os meses de janeiro e abril e outro entre os meses de outubro e dezembro. O período parcialmente seco concentra-se nos meses de maio a julho e setembro, já o período seco ocorre no mês de agosto. Já na zona 3, a temperatura média das mínimas varia entre 9,4 e 11,8°C e média das máximas varia entre 27,8 e 30,7°C, com período chuvoso concentra nos meses de janeiro a abril e de outubro a dezembro, o período parcialmente seco ocorre no mês de maio e o período seco ocorre nos meses de junho a setembro (Figura 3).

Na zona 1 predomina o solo latossolo vermelho amarelo, com a quase ausência de solos ricos. Notável presença de solos profundos, elevada densidade de cursos d'água permanentes, concentração de pequenos estabelecimentos rurais. O café arábica está mais localizado nas proximidades da transição para as áreas de temperatura amena.

Grande variabilidade local de ambientes em função de diferenças nos solos e na exposição à radiação solar. Maior densidade de drenagem, exceto no epicentro das grandes áreas férteis. Áreas com sinais de vegetação com maior exuberância no vigor vegetativo. Alta capacidade de recomposição da vegetação natural após desflorestamento.

Na zona 3 também predomina o latossolo vermelho amarelo, concentra-se a produção de café arábica. Presença notável de solos profundos e elevada densidade de drenagem permanente. Presença de pequenos rios que se tornam caudalosos em trechos curtos. Potencialidade para exploração de quedas d'água por usinas hidroelétricas de pequeno porte nas zonas de temperaturas amenas e nas zonas subsequentes. Grande variabilidade local de ambientes em função de diferenças nos solos e na exposição à radiação solar. Maior densidade de drenagem. O café arábica de montanha tende a propiciar produto de melhor qualidade.



ZONAS NATURAIS

ÁREA (%)

Zona 1		Terras frias, acidentadas e chuvosas	38,96
Zona 3		Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas/seca	61,04

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Algumas características das zonas naturais¹ do município de Ibatiba

ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	Nº Meses secos ²	Água											
	média mín. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas 	7,3 - 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca 	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais(EMCAPA/NEPUT, 1999);
² Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco;
³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

Figura 3. Zonas Naturais do município de Ibatiba
 Fonte: IJSN, 2020.

3.6.2. Caracterização agroclimática

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Álvares et al. (2014), a cidade de Ibatiba está classificada com o clima do tipo "Cwb", ou seja, clima temperado quente, com estação seca no inverno. A temperatura média do mês mais quente é inferior a 22 °C e a do mês mais frio é inferior a 18 °C. A precipitação média do mês mais seco é inferior à 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Ibatiba, devido a não existência de uma série histórica de precipitação no município, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município de Lúna, pertencente à Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,3458 S, longitude 41,5375 W e altitude de 615 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Ibatiba é de 1.223 mm, sendo sazonalmente dividida em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 1.087,9 mm, o que corresponde a 89% do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 135 mm que corresponde a 11 % do total (Figura 1).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Ibatiba é de 21 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro com 23,8 °C, caracterizando como um mês típico de verão e a menor média ocorre no mês de julho 17,6 °C, período em que ocorrem temperaturas

amenas na região (Figura 4). Em relação às temperaturas máximas, os valores oscilam entre 24,5 °C em julho e 30,3 °C em fevereiro. Em relação às temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 11,7 °C em julho e 18,4 °C em dezembro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica somente no mês de agosto. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro.

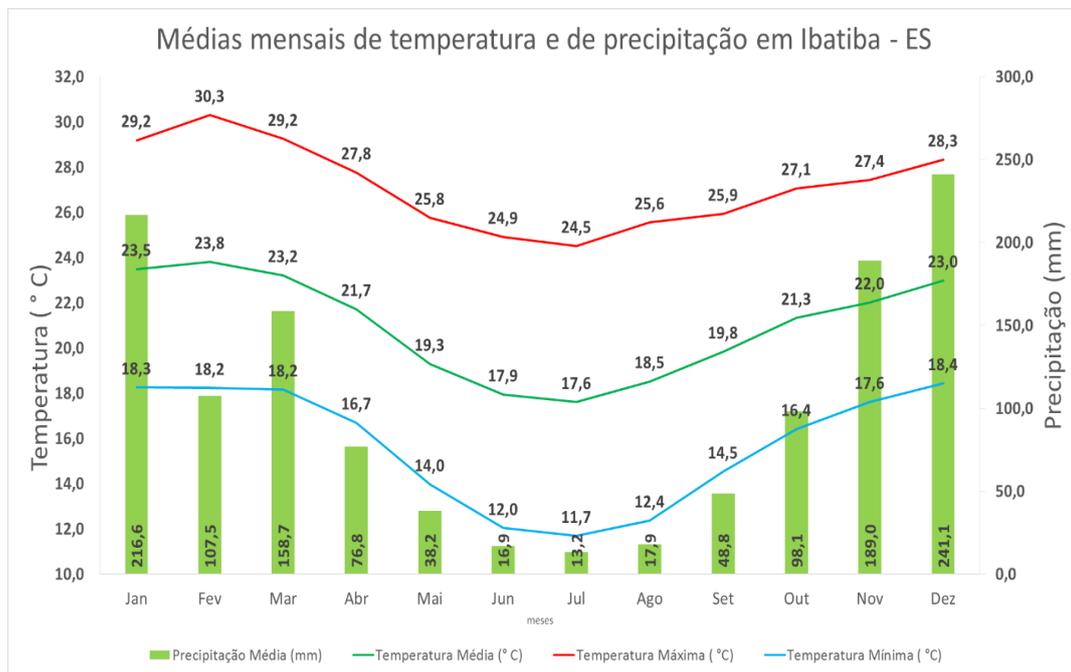


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Ibatiba.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular, das principais culturas agrícolas produzidas no município.

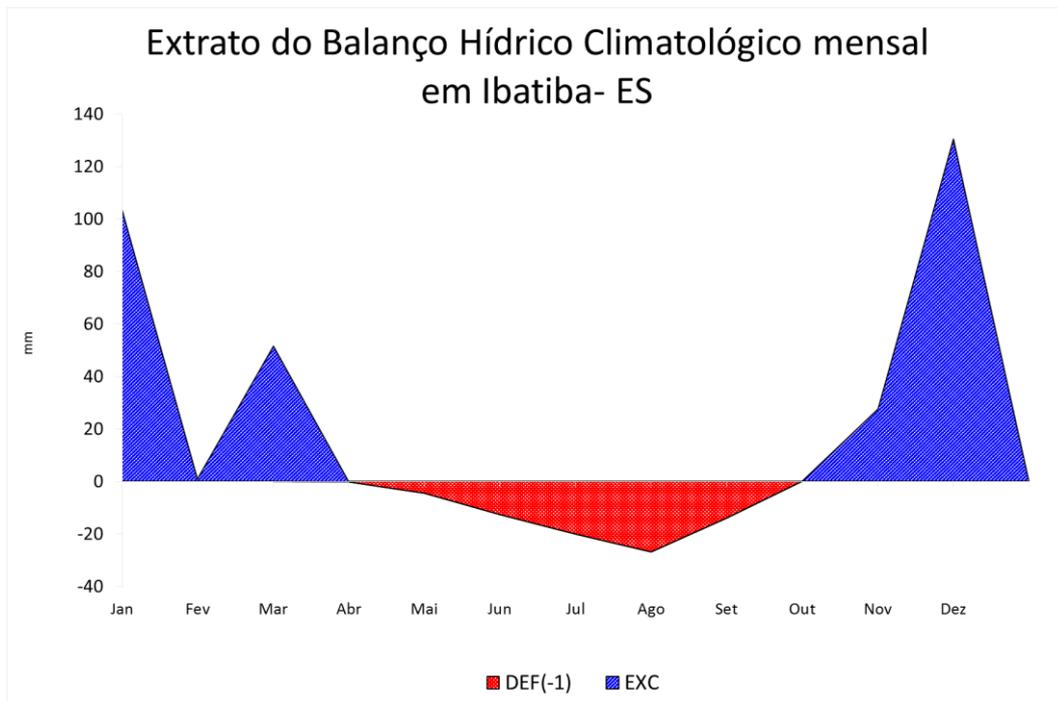


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Ibatiba.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

O balanço hídrico climatológico no município de Ibatiba apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de abril e setembro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 78 mm, sendo observado o maior déficit no mês de agosto, com uma média de 27 mm. A partir de outubro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim no mês seguinte, de novembro até março é observado excedente hídrico na região com somatório de aproximadamente 314 mm, sendo observado o maior excedente no mês de dezembro com uma média de 130 mm.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (IEMA 2017) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo, feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Ibatiba.

No município de Ibatiba, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração aumentou 0,1% (17,4 ha), enquanto que as categorias Mata Nativa, Macega

e Pastagem tiveram redução de 0,1% (12,1 ha); 2,1% (481,1 ha) e 3,1% (671,3 ha), respectivamente. Com base nas imagens obtidas entre 2012 e 2014, o município de Ibatiba é o que possui a segunda maior área cultivada com o café, que ocupa 42,8% do território, seguido pelas áreas com pastos, vegetação nativa e eucalipto, este último ocupando 6,9% do município. Embora a área ocupada pelo café seja significativamente superior à do eucalipto, o crescimento dessas duas culturas foi similar, com aumentos de 881,4 ha e 703,5 ha respectivamente (Figura 6).

Para a categoria Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, verificou-se que 56,7% manteve a mesma classificação nos dois mapeamentos, enquanto que 10,6%; 10,1%; 8,4% e 14,2% haviam sido classificados anteriormente como, respectivamente, Macega; Cultivo Agrícola; Mata Nativa e Outros. A transição de Mata Nativa para Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração, demonstra que pode ter ocorrido erro na classificação das imagens de 2007/2008 ou que pode ter ocorrido supressão de vegetação nesse interstício, com conseqüente recuperação da cobertura florestal.

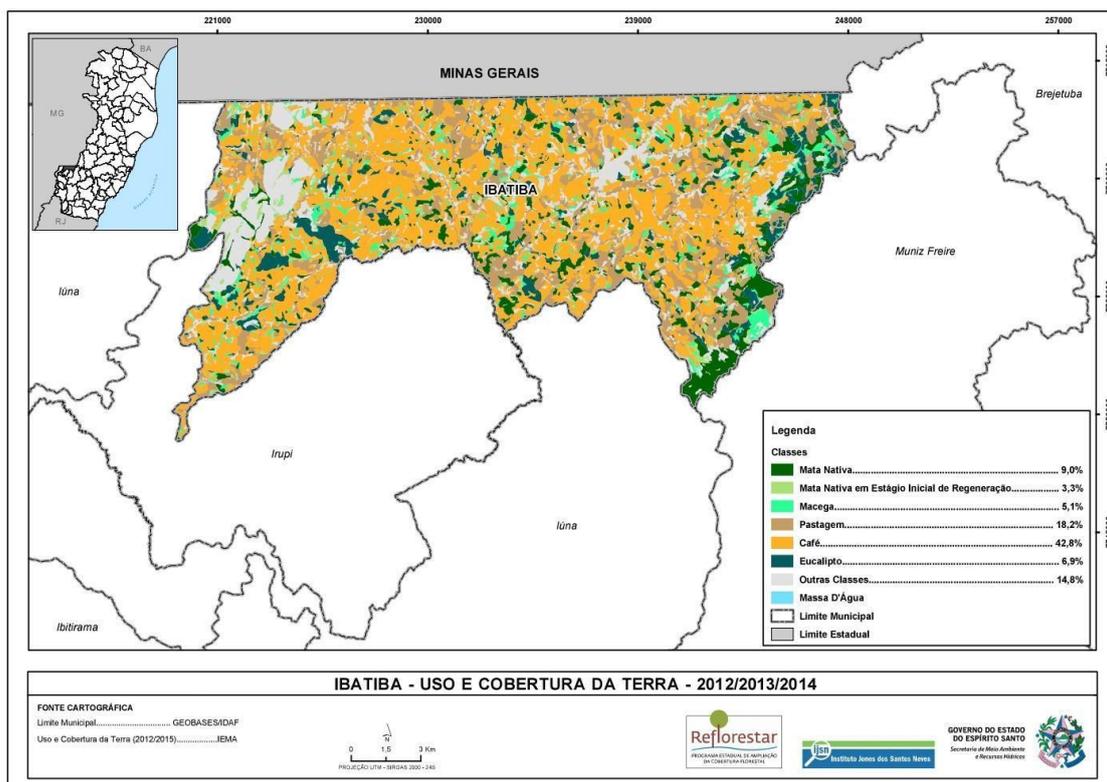


Figura 6. Mapa da situação de uso e cobertura da terra no Município de Ibatiba 2012/2013
 Fonte: IEMA – Atlas da Mata Atlântica

Segundo o Censo Agropecuário de 2017 cerca de 41,93% das 1.803 propriedades rurais existentes no município possuem Matas ou Florestas Naturais, destinadas à preservação

Permanente ou reserva legal e 10,04% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Ibatiba/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Total	1.803	535	29,67	1.268	70,33
Lavouras - permanentes	1.726	509	29,49	1.217	70,51
Lavouras - temporárias	205	53	25,85	152	74,15
Lavouras - área para cultivo de flores	10	2	20	8	80
Pastagens - naturais	1	1	100	-	0
Pastagens - plantadas em boas condições	532	192	36,09	340	63,91
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	29	9	31,03	20	68,97
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	756	258	34,13	498	65,87
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	20	12	60	8	40
Matas ou florestas - florestas plantadas	181	80	44,2	101	55,8
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	6	2	33,33	4	66,67
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	1734	517	29,82	1217	70,18

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2017

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do Rio Itapemirim, tendo como principais

rios: o Rio Pardo, Rio São José, Ribeirão Santa Clara, Córrego Santa Maria, Córrego dos Rodrigues, Córrego Carangola, Córrego Perdido e Córrego Criciúma, sendo este pertencente à bacia do Rio Doce.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Ibatiba/ES o módulo fiscal equivale a 20 hectares.

A estrutura fundiária de Ibatiba retrata o predomínio das pequenas propriedades (Tabela 5). A base da agricultura é familiar, presente em 70,30% dos estabelecimentos (Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia, Ibatiba/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	103	400	173	711
De 3 a menos de 10 ha	210	679	1.294	3.738
De 10 a menos de 50 ha	177	180	3.967	3.214
De 50 a menos de 100 ha	33	9	2.306	539
De 100 a menos de 500 ha	12	0	1.017	0
De 500 a menos de 1.000 ha	0	0	0	0
Produtor sem área	25	11	0	0
Total	535	1.268	8.757	8.202

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

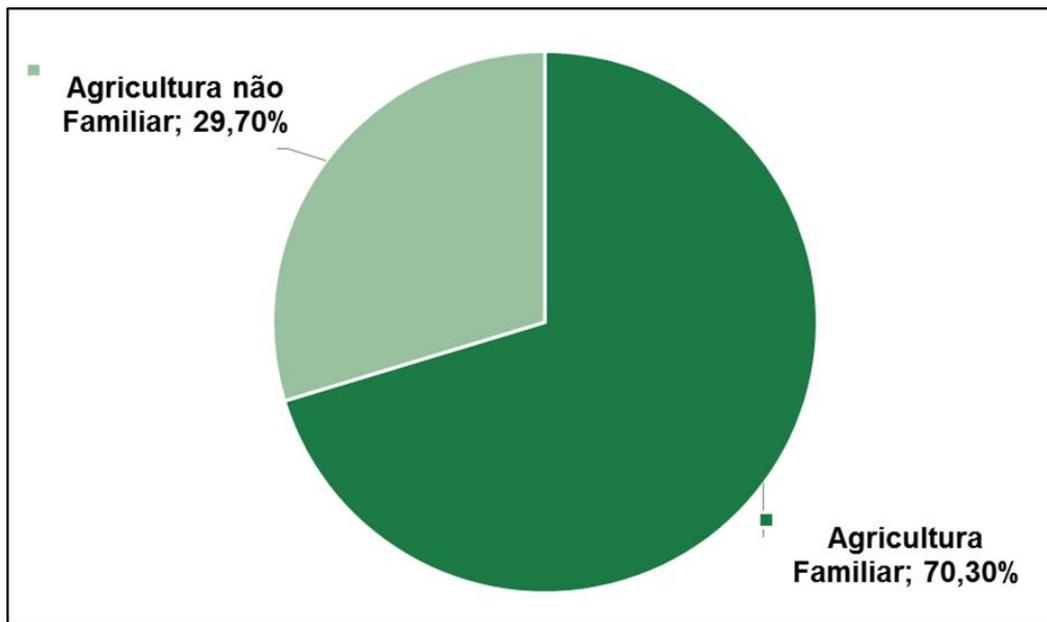


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Ibatiba/ ES, 2017
 Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Assentamentos Rurais

Ibatiba possui duas associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais Banco da Terra (Quadro 1).

Quadro 1. Assentamento e/ou Associação contemplada, existentes no município de Ibatiba/ES, 2020.

Nº	Nome do Assentamento ou Associação Contemplada	Modalidade	Nº de Famílias assentadas ou beneficiadas
1	Associação Comunitária dos Agricultores Familiares sem Terra dos Pilões	Banco da Terra	22
2	Associação dos Pequenos Agricultores do Pontal União de seis amigos	Banco da Terra	6

Fonte: INCAPER/ELDR de Ibatiba, UTE/IDAF, SEAG, INCRA, 2020.

Comunidades Tradicionais

Ibatiba possui uma enorme variedade étnica que contribui para a miscigenação de raças, é comum encontrar descendentes de turcos, libaneses, portugueses, espanhóis, alemães,

italianos, africanos, indígenas, etc. Esses descendentes contribuíram para a existência de uma rica cultura popular bastante característica e ainda trouxeram uma grande variedade gastronômica, introduzindo inúmeros pratos típicos que se tornaram parte do cotidiano da sociedade ibatibense e que são encontradas nas fazendas do município.

Apesar de ter inúmeros descendentes de todos os povos citados acima, não existem comunidades específicas, já que estão espalhados e integrados por todo o município.

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos, criando condições favoráveis à articulação entre os agricultores ou entre agricultores e entidades que contribuam para o desenvolvimento das atividades produtivas. Em Ibatiba, além do Sindicato Patronal Rural, existem atualmente 12 entidades associativas (Quadro 2), além de grupos informais.

Quadro 2. Organizações rurais existentes no município Ibatiba, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação rural dos Agricultores(as) de Santa Clara e cafarnaum	Cafarnaum	20	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; uso de máquinas, implementos e unidades de processamento grupais
2	Associação Comunitária dos Agricultores Familiares da Com. do Perdido	Perdido	33	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; uso de máquinas, implementos e unidades de processamento grupais
3	Assoc. de Desenv. Rural Sustentável dos Agric. Familiares de Ibatiba	Sede	32	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; participação nos programas de aquisição de alimentos do governo PAA e PNAE
4	Associação dos Feirantes de Ibatiba	Sede	25	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; gestão coletiva da feira e uso de benfeitorias de uso grupal

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
5	Associação dos Agricultores Familiares da Cabeceira do Perdido	Perdido	42	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; uso de máquinas, implementos e unidades de processamento grupais
6	Associação de Produtores da Comunidade Córrego dos Rodrigues	Rodrigues	22	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; uso de máquinas, implementos e unidades de processamento grupais
7	Associação dos Produtores(as) Rurais da Santa Maria	Santa Maria	36	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; uso de máquinas, implementos e unidades de processamento grupais
8	Associação Comunitária do Córrego do Pontal	Pontal	28	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; uso de máquinas, implementos e unidades de processamento grupais
9	Associação Comunitária dos Agricultores da Cambraia	Cambraia	18	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; uso de máquinas, implementos e unidades de processamento grupais
10	Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural Sustentável dos Agricultores Familiares de Agua Limpa, Feliz Mudança e adjacências	Água Limpa	28	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; uso de máquinas, implementos e unidades de processamento grupais
11	Associação dos Pequenos Agricultores do Pontal União de seis amigos	Pontal	6	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; uso de máquinas, implementos e unidades de processamento grupais
12	Associação dos Apicultores de Ibatiba	Sede	9	Trabalhos sociais: capacitação dos associados e projetos para desenvolvimento da comunidade; venda coletiva e uso de benfeitorias de uso grupal

Fonte: INCAPER/ELDR de Ibatiba, 2020.

Além destas entidades, Ibatiba dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs e da Comissão Municipal de Estatísticas Agropecuárias (COMEIA).

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRs de Ibatiba nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 3).

Quadro 3. Quadro da composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Ibatiba/ ES, mandato período 29 de abril de 2019 a 28 de abril de 2021.

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Cesar Ferreira da Silva (Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio)	Marli Carvalho (Agricultora familiar)
2	Heraldo Rodrigues dos Santos (Incapér)	Eliel Paula (Agricultor familiar)
3	Carlos Roberto da Fonseca (Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Cultura e Turismo)	Luiz Oliveira Machado (Agricultor familiar)
4	Germana Ribeiro Couto (Secretaria Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio)	Luciano Lucindo Lima (Agricultor familiar)
5	Sueli Aparecida Sudré (Prefeitura Municipal de Ibatiba)	Karla Canabarro da Silveira (Agricultora familiar)
6	Antonio Cesar da Silva (Prefeitura Municipal de Ibatiba)	Elizeu Eugênio de Assis (Agricultor familiar)
7	Walace do Carmo (Prefeitura Municipal de Ibatiba)	José Antônio Simões (Agricultor familiar)
8	Eglon Rhuan (Ifes Campus de Ibatiba)	Admilson Antonio Dias (Agricultor familiar)

Fonte: Prefeitura Municipal de Ibatiba, 2020.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Ibatiba concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais agrícolas e não agrícolas são: cultivo de café arábica, milho, feijão, bovinocultura de leite e bovinocultura de corte, agroindústria e turismo rural.

O município tem na agropecuária a sua principal atividade, que é responsável por mais de 53% dos postos de trabalho. O café é o seu principal produto, responsável pela absorção

da mão de obra de aproximadamente 5.000 pessoas e está presente em praticamente todas as propriedades rurais.

Além do café, o município produz milho e feijão para comercialização local e subsistência. A olericultura é produzida em pequena escala, sendo o seu principal produto, o tomate, é cultivado em sua maioria por produtores do município de Muniz Freire, que em função da altitude e condições climáticas, arrendam áreas no município no período de inverno para a implantação da cultura.

As atividades rurais não agrícolas são também de grande importância, sendo as atividades de agroindústria e turismo rural as mais relevantes no município e de grande importância na geração de empregos, diversificação de renda e resgate cultural, culinário e histórico de Ibatiba.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente as culturas de milho e feijão são realizadas principalmente para subsistência e em consórcio com a cultura do café. Os principais tipos de feijão plantados nos estabelecimentos são o preto, o de cor e o fradinho, sendo que o feijão preto se destaca quando comparado aos demais. O feijão é especialmente importante e seus cultivos correspondem a 40,9% das lavouras temporárias do município, já o milho se destaca representando 52,81% (Tabela 6).

A produção de mandioca tem se mantido constante no município, sendo o excedente comercializado no mercado local através do produto *in natura* ou processado.

A cana-de-açúcar é cultivada principalmente para a alimentação do gado no período da seca, mas há no município alguns empreendimentos que tradicionalmente produzem produtos derivados da cana como a rapadura, melaço, açúcar mascavo e cachaça. O milho também é utilizado para a alimentação do gado, seja na forma de grãos para a produção de ração ou ainda na produção de silagem, utilizado principalmente no período da seca.

Embora não tenham sido encontrados dados oficiais sobre rendimento médio das culturas de mandioca, cana-de-açúcar e milho forrageiro em Ibatiba, a Coordenação do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (CELDR) do município, calcula que os rendimentos médios são de 17.765 kg/ha, 20.333 kg/ha e 9.524 kg/ha, respectivamente.

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura temporária do município de Ibatiba/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Feijão (preto, de cor e fradinho)	521	371	371	147	581
Milho (grão)	414	479	479	929	2000
Mandioca	39	17	17	302	-
Cana-de-açúcar	19	6	6	122	-
Milho (forrageiro)	15	21	21	200	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário

b. Lavoura Permanente

O município de Ibatiba tem registrado um aumento do número de estabelecimentos ocupados com fruticultura. Os principais motivos que levaram a esse aumento de cultivos de lavouras permanentes foram a necessidade de diversificação das lavouras, com a finalidade de reduzir a dependência da cultura do café, a crescente demanda por frutas nos mercados locais e ainda pela oportunidade de comercialização em mercados institucionais como o PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar). De acordo com o Censo Agropecuário 2017 (Tabela 7), entre os produtos produzidos em Ibatiba destacam-se o cultivo de banana, laranja, lichia, uva, tangerina, limão e manga. Além da fruticultura são cultivados no município o palmito, azeitona e flores para corte.

Apesar de não ter dados oficiais sobre rendimento médio da cultura da lichia no município, a CELDR de Ibatiba, baseada nos dados da Tabela 8, calcula que o rendimento médio da cultura seja de 12.000 kg/ha.

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura permanente do município Ibatiba/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	98	74	73	783	11.154
Laranja	8	4	2	9	12.000
Lichia	3	1	1	12	-
Uva	3	1	1	5	18.000
Abacate	4	1	1	5	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura é a principal atividade econômica no município de Ibatiba e responde por 99,1% da área total ocupada por lavouras permanentes do município.

Segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8), o município de Ibatiba produziu 164.733 sacas de 60kg e ocupa uma área de 10.166 ha. Ainda segundo os dados do Censo Agropecuário de 2017, mais de 70% das propriedades são administradas por agricultores familiares.

Nos últimos anos a cafeicultura de Ibatiba tem se dedicado à melhoria da qualidade do café produzido. Anualmente o Incaper e demais parceiros têm realizado vários eventos, como dias de campo, encontros de cafeicultores, excursões, cursos e instalações de unidades demonstrativas com o intuito de disponibilizar e discutir as melhores técnicas de manejo e novas tecnologias de colheita e pós-colheita, para a obtenção de cafés de altíssima qualidade oriundos de todo o município.

Ainda no quesito qualidade, nos últimos anos o Incaper e a Prefeitura Municipal de Ibatiba tem realizado com bastante êxito o Concurso de Qualidade do Café de Ibatiba, premiando e dando visibilidade aos melhores cafés do município.

Dada a relevância social e econômica da cafeicultura no município, são realizadas ao longo do ano diversas atividades e eventos com a finalidade de discutir tópicos como implantação de lavouras de café, nutrição e adubação das lavouras, controle de pragas e doenças, podas, comercialização, entre outros assuntos.

Tabela 8. Cafeicultura do município de Ibatiba/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Café Arábica	1.706	10.166	8.476	9.884	1200
Café Conilon	0	0	0	0	0

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

3.8.2. Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município são a avicultura, a piscicultura, a apicultura, a suinocultura e a bovinocultura. Na bovinocultura, o leite (Tabela 9) é destinado principalmente à produção de queijos e outros derivados. Segundo dados do IBGE, o município de Ibatiba apresentava 2.505 ha de área de pastagens em 2017, sendo a grande maioria utilizada para criação de bovinos de leite e de corte.

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Ibatiba/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinocultura de leite ¹	650	1.203.000	L
Bovinocultura de corte ²	2.324	-	cabeças
Ovinocultura	262	-	cabeças
Caprinocultura	87	-	cabeças
Bubalinocultura	-	-	-
Outros	-	-	-

¹ Número de Vacas Ordenhadas

² Estimativa do total do rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas

Fonte: IBGE, 2017.

A avicultura é componente tradicional na cultura rural de Ibatiba. Segundo dados do IBGE, 2017, o município possui 4.600 aves distribuídas em todas as comunidades (Tabela 10)

A criação de suínos também é exercida em pequena escala em todo o município, possuindo 1200 cabeças de suínos, segundo dados da Tabela 10.

A apicultura é trabalhada atualmente por 6 famílias no município, obtendo uma produção anual de 4.000kg de mel.

Tabela 10. Produção de suínos, aves e abelhas do município de Ibatiba/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suínocultura	1.200	-	cabeças
Avicultura de postura	4.600	23	Mil dúzias
Apicultura	-	4.000	Kg

Fonte: IBGE, 2017.

Em relação às atividades de pesca marinha e maricultura, estas não existem no município de Ibatiba.

No município de Ibatiba a criação de peixes (aquicultura) ocorre principalmente em pequenas propriedades, sendo a produção restrita ao comércio local ou ainda utilizada para subsistência das famílias. Apesar dos dados do IBGE, 2017 mostrar que o município produz cerca de 8,1 toneladas de tilápia por ano (Tabela 11), o Incaper do ELDR de Ibatiba, estima-se uma produção de cerca de 18 toneladas de tilápia por ano e cerca de 1 tonelada de outros peixes e 112 milheiros por ano de alevinos.

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de Ibatiba, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	8,1	viveiro

Fonte: IBGE, 2017.

3.8.3. Principais atividades de exploração sustentável de espécies nativas

No município de Ibatiba não há registros oficiais de exploração sustentável de espécies nativas.

3.8.4. Produção Agroecológica e Orgânica

Em Ibatiba existem produtores em fase de transição agroecológica e atualmente não há produtores orgânicos certificados ou em processo de certificação (Tabelas 12).

Tabela 12. Principais atividades de Produção Agroecológica, Ibatiba, 2020

Atividades	Número de estabelecimentos	Principais Produtos
Transição Agroecológica	6	Café

Fonte: INCAPER/ELDR de Ibatiba.

3.8.5. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Ibatiba possui cadastrados 21 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam pós de café, pães, biscoitos, pamonha e cervejas artesanais como os mais produzidos no município (Tabela 13). Cabe ressaltar que o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que, uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

Tabela 13. Agroindústrias Familiares do município de Ibatiba, 2019.

Agroindústrias familiares do município Ibatiba	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Cachaças e aguardentes	1
Café (pó de café; grãos torrados)	6
Cerveja artesanal	3
Chips diversos (banana, mandioca, outros)	1
Cogumelos em conserva	1
Conservas vegetais (picles, palmito, pimentas, antepastos)	1
Derivados de cana (açúcar mascavo, rapadura, melado)	2
Derivados de mandioca (farinha, polvilho, beiju, tapioca, puba)	2
Derivados de milho (fubá, farinha de milho)	6
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	3
Embutidos e defumados	2
Gelados comestíveis (picolés, sorvetes)	2
Geléias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	4
Licores e bebidas fermentadas	2
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	1
Mel e/ ou derivados do mel (cera, própolis, pólen, geleia real)	2
Ovos (in natura)	2
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	4
Pescado e derivados	1
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	1
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	3
Vegetais minimamente processados	1
Vinhos e suco de uva	1

Fonte: Incaper - Coordenação de Segurança Alimentar e Comercialização do Incaper, 2020.

3.9. Comercialização

A comercialização do café, o principal produto da cadeia agropecuária do município, é feita por intermédio de compradores locais e de cidades vizinhas, como também por meio da

COOCAFÉ (Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Lajinha), que possui filial e mais de 500 cooperados no município de Ibatiba. Além disso, uma parte desse café é industrializada e comercializada pelos próprios proprietários ou destinada ao comércio local.

No âmbito da comercialização institucional o PAA – Programa de Aquisição de Alimentos, desenvolvido no município em parceria com a Secretaria de Ação Social, Secretaria Municipal de Agricultura Indústria e Comércio, Incaper e Associação de Desenvolvimento Rural e Sustentável dos Agricultores Familiares de Ibatiba – ADRUSAF, é uma importante ferramenta de fortalecimento da agricultura familiar, uma vez que estimula a diversificação e gera rendas para as famílias organizadas por meio da referida Associação ADRUSAF.

Até o presente momento foi realizado com bastante êxito projetos de PAA, envolvendo várias famílias de agricultores de todo o município contemplando entidades como: Secretaria Municipal de Ação Social, Sociedade São Vicente de Paula, Grupo Espírita de Ibatiba-ES, APAE, Pestalozzi e PETI, beneficiando mais de 400 (quatrocentas) famílias do município.

O PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) também está presente no município de Ibatiba, beneficiando e promovendo a diversificação de renda para cerca de 60 famílias das diversas comunidades de Ibatiba.

Outra forma de comercialização dos produtos da agricultura familiar é por meio das feiras municipais, que acontecem todas as sextas-feiras e que beneficia atualmente mais de 30 produtores.

3.10. Turismo rural

Entre as montanhas do Caparaó Capixaba está localizado o município de Ibatiba, município que ainda preserva características interioranas e se destaca pelas belezas naturais, clima de montanhas, história e hospitalidade.

A região foi colonizada por tropeiros, que nos lombos de mulas desbravaram caminhos e trilhas, negociando e comercializando produtos por toda a região.

Nesse contexto, surge o Circuito Turístico "Caminhos dos Tropeiros", desenvolvido pela Associação Gestora do Turismo Rural de Ibatiba - Geturi, para oferecer aos visitantes experiências únicas: reviver a história, viver o meio rural e aventurar-se nas trilhas e sabedores desse agradável destino turístico.

Ao percorrer o Circuito Turístico “Caminhos dos Tropeiros”, além de saborear o legítimo Feijão Tropeiro, os visitantes poderão conhecer o museu do tropeiro, o monumento aos tropeiros, antigos casarões e fazendas tradicionais, cafeterias e aconchegantes pousadas e restaurantes típicos.

Anualmente, ocorre em Ibatiba o tradicional evento “Pouso da Tropa”. A marca principal do evento que ocorre a mais de uma década, é a comitiva, com cavaleiros, moda de viola e um fogão a lenha sobre rodas, o “Tropeiro Móvel”, que percorre ruas da cidade até “pousar” na praça central para “prosear” e degustar o tradicional feijão tropeiro. O Pouso da Tropa proporciona contato com a estética e culinária tropeira, resgatando raízes culturais e fortalecendo o título de Ibatiba como a Capital Capixaba dos Tropeiros. Na Tabela 14 estão listadas as principais atividades de turismo em áreas rurais do município.

Tabela 14. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Ibatiba/ ES, 2020.

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	2
Propriedades com Hospedagem Rural	2
Propriedades com venda de produtos artesanais	3
Propriedades com restaurante, hospedagem e venda de produtos artesanais	2
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	2
Cafeterias	3
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de v�o livre, rapel, Rafting, etc)	1
Circuito Turístico	2

Fonte: INCAPER/ELDR de Ibatiba.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas de metodologias participativas conhecidas como tempestade de ideias e FOFA, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 100 pessoas entre agricultores, associações de produtores e entidades do poder público.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizadas em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade; meio ambiente; econômico/produtivo e social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entende como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou quais organizações que ficariam a cargo de cada uma destas linhas, ou os RESPONSÁVEIS. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Ibatiba, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável	
Ambiental	Pouca adoção de manejo agroecológico	Ampliar a quantidade de agricultores capacitados a utilizar o manejo agroecológico	Realização de cursos voltados à capacitação dos agricultores interessados	Incapér/SENAR	
			Promover reuniões, excursões e palestras sobre o manejo agroecológico	Incapér / Secretaria Municipal de Agricultura	
	Há muitas residências na zona rural que não realizam tratamento do esgoto	Todas as residências devem realizar o tratamento de esgoto	Realizar reuniões nas comunidades expondo a importância de realizar o tratamento de esgoto e como realizar	Incapér / Secretaria Municipal de Agricultura	
			Fomentar a construção de fossas sépticas nas residências da zona rural	Prefeitura Municipal / CMDRS	
	Uso indiscriminado de fungicidas /inseticidas de solo	Uso consciente e racional de agrotóxicos	Realizar palestras e reuniões nas comunidades orientando acerca do uso correto e seguro de agrotóxicos	Incapér / Idaf	
			Realizar cursos sobre segurança na aplicação de agrotóxicos e uso de EPIs	Incapér / SENAR / Secretaria Municipal de Agricultura	
	Presença de áreas degradadas nas propriedades	Recuperação de áreas degradadas e conservação dos solos nas propriedades	Realizar cursos sobre práticas conservacionistas do solo	SENAR	
			Realizar dias de campo acerca dos métodos de controle da erosão e que promovam a conservação do solo	Incapér / Ifes / Secretaria Municipal de Agricultura	
	Econômico	Ineficiência de agrotóxicos no controle da ferrugem do café	Redução dos danos causados pela ferrugem	Realizar reuniões e palestras orientando os produtores acerca de variedades tolerantes e resistentes à ferrugem do cafeeiro	Incapér
				Orientar os viveiristas acerca das novas variedades de café resistentes à ferrugem	Incapér / Secretaria Municipal de Agricultura
Baixa qualidade do café produzido		Melhoria da qualidade do café produzido em todo o município	Realizar dias de campo, palestras e reuniões orientando acerca da produção de café de qualidade	Incapér	
			Promover cursos de pós-colheita	Senar	
			Realizar o concurso de qualidade de café	Incapér, prefeitura	
			Fomentar a construção de terreiros suspensos	Prefeitura, CMDRS	
Reativar a sala de provas do município	Prefeitura, CMDRS				

	Alta dependência do café na renda das famílias	Maior diversificação de culturas e de renda nas propriedades rurais	Realizar excursões, dias de campo e reuniões nas comunidades para oferecer alternativas de diversificação de culturas	Incapêr, Secretaria de Agricultura, Sindicato Rural	
			Realizar cursos nas áreas de atividades rurais não-agrícolas	Incapêr, SENAR	
			Fomentar o plantio de culturas não tradicionais no município	Secretaria municipal de agricultura	
	Pecuária extensiva e de baixa produtividade e lucratividade	Manejo mais intensivo, tecnificado e lucrativo das atividades de pecuária	Realizar dias de campo, reuniões e palestras técnicas com os pecuaristas do município	Incapêr, Secretaria municipal de agricultura	
			Promover concurso leiteiro no município	Prefeitura municipal, Incapêr e Sindicato Rural	
			Realizar cursos e capacitações nas áreas de pecuária leiteira, piscicultura e apicultura	SENAR, Incapêr e Secretaria municipal de agricultura	
	Poucas agroindústrias no município	Grande número de agroindústrias em todo município	Realizar cursos voltados para capacitação de interessados em iniciar a atividade de agroindústria nos diversos setores	SENAR, Incapêr, Secretaria municipal de agricultura	
	Social	Filhos não querem permanecer na atividade dos pais	Engajamento de toda a família nas atividades rurais	Realizar cursos e capacitações para os jovens nas áreas de gestão, informática e culturas agrícolas	SENAR, Incapêr
				Realizar reuniões para ouvir e integrar os jovens do município	Incapêr
Existência de várias mulheres que não encontram uma atividade geradora de renda		Maior autonomia das mulheres no campo com independência de seus companheiros e autossuficiência financeira	Realizar cursos e capacitações para as mulheres nas áreas de gestão, informática e atividades rurais não-agrícolas	SENAR, Incapêr	
			Realizar reuniões para ouvir e integrar as mulheres do município e divulgar as suas demandas	Incapêr	

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Ibatiba, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização e desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto às estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Agroecologia

Panorama Geral: O crescimento do consumo de alimentos saudáveis e sem contaminantes tem impulsionado a produção agroecológica e orgânica no Espírito Santo. A comercialização de produtos orgânicos vem aumentando através da ampliação das feiras livres Agroecológicas e Orgânicas, propriedades de agroturismo, mercados da Grande Vitória e mercados institucionais.

Em Ibatiba, o alto custo dos agroquímicos tem elevado o custo de produção, apesar disso poucos agricultores adotam o manejo agroecológico.

Visão de Futuro: Ampliar a quantidade de agricultores capacitados a utilizar o manejo agroecológico.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibatiba - Agroecologia

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Alto custo dos fertilizantes químicos e agrotóxicos tem elevado muito o custo de produção	Incentivar os agricultores a adotarem o manejo agroecológico das lavouras	Orientação técnica individual de agricultores
		Capacitação de agricultores em agroecologia
	Orientar acerca de uso de caldas alternativas para o manejo de pragas e doenças	Orientação técnica individual de agricultores
		Orientação técnica grupal em fabricação e utilização de caldas alternativas

B. Gestão dos Recursos Naturais

Panorama Geral: Alto potencial de contaminação dos lençóis freáticos, devido à baixa adoção de fossas sépticas nas residências, utilização indiscriminada de fungicidas/inseticidas de solo e também pelo baixo uso de práticas conservacionistas de solo.

Visão de Futuro: Fossas sépticas em todas as residências na zona rural. Uso consciente, seguro e eficiente de agrotóxicos e fertilizantes químicos. Adoção de práticas conservacionistas do solo como a curva de nível, carregadores em nível, caixas de contenção, barraginhas e manejo adequado do mato na propriedade, visando a maior infiltração da água no solo e redução da erosão laminar e translaminar.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibatiba - Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
A maioria das casas na zona rural não possui fossa séptica	Orientar acerca dos benefícios da construção de fossa séptica e acerca dos diferentes modelos que podem ser construídas	Orientação técnica individual de agricultores
		Orientação técnica grupal em saneamento básico
	Fomentar a construção de fossas sépticas na zona rural	Construção de fossas sépticas através de parcerias com o poder público municipal
Uso indiscriminado de fungicidas/inseticidas de solo	Orientar acerca dos riscos para a saúde do trabalhador e para o meio ambiente do uso errôneo de agrotóxicos	Orientação técnica individual de agricultores
		Orientação técnica grupal em uso de EPI
		Orientação técnica grupal em manejo correto de agrotóxicos
Baixa adoção de práticas conservacionistas do solo	Orientar acerca dos diversos métodos de conservação do solo e prevenção à erosão	Orientação técnica individual de agricultores
		Orientação técnica grupal em práticas conservacionistas do solo
	Fomentar a construção de caixas de contenção (caixas secas), barraginhas e carregadores em nível	Construção de caixas de contenção, barraginhas e carregadores em nível através de parcerias com o poder público municipal e estadual

C. Cafeicultura

Panorama Geral: O município de Ibatiba possui segundo o Censo Agropecuário de 2017, 10.166 ha em lavouras de café arábica, apresentando produtividade média de 24 sc/ha. Cerca de 70% do parque cafeeiro atual é composto por variedades suscetíveis à ferrugem (*Hemileia vastatrix*), o que tem tornado o produtor altamente dependente de aplicação de fungicidas foliares e de solo para o controle dessa doença, apesar disso, devido à resistência do fungo aos principais ativos utilizados (triazóis e estrobilurinas), o controle da doença em anos de safra alta é cada vez mais baixo. Na questão da qualidade cerca de 50% do café beneficiado é Bebida Rio, de baixa qualidade, sendo a produção de bebida mole inferior a 5% do total de café produzido no município.

Visão de Futuro: Renovação do parque cafeeiro através da adoção de variedades mais produtivas e resistentes/tolerantes à ferrugem, à phoma, ao bicho-mineiro e à seca. Utilização de espaçamentos mais adensados, visando obter maior produtividade e redução dos processos erosivos. No âmbito da qualidade, busca-se obter um percentual acima de 80% de café bebida dura ou mole.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibatiba - Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Alta dependência de fungicidas para o controle da ferrugem do cafeeiro	Orientar acerca das cultivares de café resistentes e tolerantes à ferrugem do cafeeiro	Orientação técnica individual de agricultores
		Orientação técnica grupal em variedades de café resistentes às pragas e doenças
	Orientar acerca de uso de caldas alternativas para o manejo de pragas e doenças	Orientação técnica individual de agricultores
		Orientação técnica grupal em fabricação e utilização de caldas alternativas
Baixa produtividade do cafeeiro	Orientar acerca do manejo correto do cafeeiro nas etapas de implantação e tratos culturais da lavoura	Orientação técnica individual de agricultores
		Orientação técnica grupal em implantação de lavouras e demais tratos culturais
Baixa qualidade do café	Orientar acerca do manejo adequado da colheita e pós-colheita	Orientação técnica individual de agricultores
		Orientação técnica grupal em colheita e pós-colheita
	Incentivar a produção de cafés de qualidade (bebida mole)	Realização do concurso de qualidade de café
		Reativação da sala de prova municipal
	Fomentar a construção de terreiros suspensos nas propriedades	Construção de terreiros suspensos através de parcerias com o poder público municipal
	Fomentar a construção de unidades grupais de beneficiamento de café via úmida (lavadores/ descascadores de cafés)	Construção de unidades grupais de beneficiamento de café através de parcerias com o poder público municipal e estadual

D. Produção Vegetal

Panorama Geral: As propriedades na sua grande maioria, são altamente dependentes do café, havendo pouquíssima diversificação de cultivos. Ibatiba está inserido no Polo de Citros, no entanto os produtores tem apresentado muita dificuldade em comercializar o produto, pois os comerciantes preferem adquirir as laranjas e tangerinas no Ceasa, junto com as demais frutas e hortaliças que necessitam serem adquiridas.

Visão de Futuro: Promover uma maior diversificação de cultivos propiciando uma menor dependência da monocultura do café. Estabelecer um centro de comercialização de produtos agrícolas no município, propiciando o maior contato entre os produtores de frutas e hortaliças com os comerciantes locais. Atrair indústrias para o beneficiamento das frutas e demais produtos.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibatiba - Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Alta dependência do café, ocasionada pela baixa diversificação de culturas nas propriedades	Incentivar a diversificação de cultivos	Orientação técnica individual de agricultores
		Orientação técnica grupal para promover a diversificação de cultivos
	Fomentar a introdução de novas culturas	Distribuição de mudas de outras culturas através de parcerias com o poder público municipal
		Implantação de UD sobre diversificação de culturas

E. Produção Animal

Panorama Geral: A grande maioria dos pecuaristas são também cafeicultores, observa-se que esses pecuaristas exercem a bovinocultura como atividade secundária, realizando apenas exploração extensiva das pastagens. A produtividade das vacas leiteiras é baixa, assim como são baixos os índices zootécnicos nas propriedades leiteiras. O programa de inseminação artificial promovido pela Secretaria Municipal de Agricultura foi desativado pela mudança de governos anteriores.

Visão de Futuro: Pecuária forte e lucrativa. Pastagens renovadas, de boa qualidade e boa produtividade. Utilização do manejo intensivo em parte da propriedade através do pastejo rotacionado. Presença de animais com boa genética e adaptados às condições de clima e relevo do município. Boa infraestrutura nas propriedades propiciando melhoria na qualidade do leite e nos índices zootécnicos. Alimentação e suplementação adequadas do gado nos períodos das águas e da seca.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibatiba - Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Pastagens degradadas e/ou de baixa qualidade	Incentivar a renovação das pastagens	Orientação técnica individual a pecuaristas
		Orientação técnica grupal para promover a renovação das pastagens
	Incentivar a exploração intensiva da pastagem	Orientação técnica individual a pecuaristas
		Orientação técnica grupal para promover a prática do pastoreio rotacionado
		Instalação de UD sobre pastoreio rotacionado
	Genética do rebanho de baixa qualidade	Incentivar a melhoria genética do rebanho
Aquisição de touros registrados nas feiras estaduais		
Reestruturação do programa municipal de inseminação artificial		
Baixa produtividade por vaca	Incentivar a melhoria da alimentação e suplementação do gado	Orientação técnica individual a pecuaristas
		Orientação técnica grupal para alimentação/suplementação do rebanho
Baixa qualidade do leite	Incentivar a melhoria das instalações na propriedade	Orientação técnica individual a pecuaristas
		Orientação técnica grupal para infraestrutura na propriedade
	Orientar para o manejo correto do leite e controle da mastite	Orientação técnica individual a pecuaristas
		Orientação técnica grupal para qualidade do leite e prevenção da mastite
Índices zootécnicos baixos	Incentivar a melhoria dos principais índices zootécnicos (% de vacas em lactação, período de serviço, idade ao primeiro parto, intervalo entre partos e outros)	Orientação técnica individual a pecuaristas
		Orientação técnica grupal para melhoria dos índices zootécnicos

F. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: O município de Ibatiba possui associação com mais de 100 agricultores familiares que participam dos programas de comercialização institucional (PAA e PNAE). Possui ainda uma feira de comercialização da agricultura familiar, com sede própria e contando com o apoio da prefeitura e do Incaper.

Visão de Futuro: Terem ampliadas as famílias aptas a participarem dos programas institucionais de aquisição de alimentos. Ampliação da feira municipal da agricultura familiar. Instalação de uma unidade de comercialização (mini-Ceasa) para atender o comércio local e regional.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibatiba - Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Poucas famílias participam dos programas de comercialização institucional	Orientar acerca dos programas PAA, PNAE, Feira Municipal e outros	Orientação técnica individual aos agricultores
		Orientação técnica grupal para comercialização institucional
Pouca diversidade de produtos comercializados	Incentivar a diversificação e maior agregação de valor aos produtos comercializados	Orientação técnica individual aos agricultores
		Orientação técnica grupal para diversificação e agregação de valor da produção
		Capacitação das famílias para agregação de valor aos produtos comercializados

G. Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Panorama Geral: Baixo interesse dos filhos em permanecer na atividade rural. Muitos estão saindo para estudar e/ou trabalhar na zona urbana. Muitas mulheres não realizam atividades remuneradas na propriedade, ficando muitas vezes sem ofício e sem renda.

Visão de Futuro: Garantir aos jovens condições adequadas para, caso queiram, permanecer trabalhando no meio rural.

Matriz 8. Diagnóstico e planejamento do Município de Ibatiba - Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de atuação
Dificuldade em realizar a sucessão familiar	Criar oportunidades para que os jovens se interessem em permanecer no campo	Capacitação de jovens
		Orientação técnica grupal no âmbito da temática sucessão rural
Presença de mulheres sem ofício no meio rural	Incentivar as mulheres a exercerem atividades rurais não agrícolas na propriedade	Capacitação de mulheres em atividades rurais não agrícolas

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014.

EMCAPA, 1999. **Mapa de unidades naturais**. <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211es01655_zonasnaturaisdoespiritosa nto.pdf>. Acesso em: 25 de maio de 2020.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Agropecuário de 2017**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017>. Acesso em 20 mai. 2020.

_____. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/universo-caracteristicas-da-populacao-e-dos-domicilios_>. Acesso em 18 mai. 2020.

_____, **IBGE CIDADES**. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/>>. Acesso em: 28 de maio de 2020.

IJSN - Instituto Jones dos Santos Neves. **Mapas por município**. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas/>>. Acesso em 18 jan. 2020.

____ - Coordenação de Estudos Sociais. Situação de pessoas extremamente pobres. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária. **Novo Retrato da Agricultura Familiar: o Brasil Redescoberto**. [2005]. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br/sade/EstratosAreaAreasFAM.asp>>. Acesso em 12 dez 2019.

PNUD, IPEA, FJP. **Índice de Desenvolvimento Humano Municipal Brasileiro 2010 / Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013**. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/ibatiba_es>. Acesso em 15 mai. 2020.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IBATIBA. **Consulta legislação**. Disponível em: <<http://www3.ibatiba.es.gov.br/legislacao/consulta-legislacao.aspx?tipo=1>>. Acesso em: 27 de maio de 2020.

SEAMA. Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos. **Atlas da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo 2007 – 2008 / 2012 – 2015**. Cariacica – ES: IEMA, 2018. Disponível em: <<https://seama.es.gov.br/Media/seama/Principal/Atlas-Mata-Atlantica-ES.pdf>>. Acesso em 20 mai. 2020

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Cristiano De Oliveira Catheringer

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

Engenheiro Agrônomo

Heraldo Rodrigues Dos Santos

Técnico em Desenvolvimento Rural

Técnico Agrícola

Samuel Trindade Bolçoni

Assistente de Suporte em Desenvolvimento Rural

Bacharel em Direito